



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Consórcio couve e coentro favorece a coexistência de predadores generalistas

Ana Claudia da Silva¹; Andressa L. de Oliveira²; Michelle M. Cogitskei²; Lucas M. Souza³; Eliana Maria G. Fontes³; Carmen Silvia S. Pires³; Edison R. Sujii³; Pedro Henrique B. Togni⁴

O consórcio de couve e coentro é uma técnica agrônômica favorável ao controle biológico conservativo. Coccinélídeos e crisopídeos são famílias generalistas e comuns nesses cultivos. Porém, eles partilham as mesmas presas, podendo ocorrer predação intraguilda entre as larvas dessas espécies. Neste estudo avaliamos como o aumento da diversidade vegetal pode influenciar a coexistência de predadores generalistas e se isso pode afetar o controle biológico. Larvas dos predadores *Cycloneda sanguinea* (Coleoptera: Coccinellidae) e *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) foram liberadas juntas ou individualmente em plantas de couve, plantadas em monocultura ou consorciadas com coentro e infestadas com o pulgão *Myzus persicae* (Hemiptera: Aphididae). Avaliamos a taxa de consumo e o crescimento populacional de pulgões, o comportamento de forrageamento das larvas e a ocorrência de predação intraguilda. Nos dois sistemas de plantio os predadores reduziram o crescimento populacional de pulgões, especialmente no consórcio, porém, eles interferiram na taxa de predação um do outro, devido a diferenças em seus padrões de forrageamento. Ocorreram seis casos de predação intraguilda em monocultura, e apenas um em consórcio. Em um segundo experimento, avaliamos se a frequência de ocorrência da predação intraguilda estava condicionada à densidade de pulgões. Larvas de terceiro instar dos predadores foram liberadas juntas em potes plásticos contendo diferentes densidades de *M. persicae* (20, 40, 80, 140 e 200). Na menor densidade, todos os casos de predação intraguilda ocorreram no primeiro dia de observação, já na maior, 40% dos casos foi no segundo dia e 60% no terceiro. *Ch. externa* foi o predador intraguilda com mais de 95% de ataques bem-sucedidos, principalmente em baixas densidades de pulgão. Os resultados sugerem que o consórcio couve e coentro permite a coexistência de predadores generalistas, pois reduz as interações negativas, beneficiando o controle biológico de pragas.

Palavras-chave: predação intraguilda; controle biológico; consórcio de culturas

Apoio institucional: Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Paulista (UNIP).

Filiação institucional: ¹ Centro Universitário do Distrito Federal, SHCS Q 704/904 - Brasília, DF, 70390-045, Brasil. E-mail: anaclaudiasilva386@gmail.com ; ² Universidade Paulista, Sgas Quadra 913, s/nº - Conjunto B - Asa Sul, Brasília, DF, 70390-130, Brasil ; ³ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, STN - Brasília, DF, 70297-400, Brasil ; ⁴ Universidade de Brasília, UnB - Brasília, DF, 70910-900.